

O que é justiça?

O justo e o injusto na pesquisa filosófica
Um exemplo: as cotas raciais universitárias

O que é justiça?

O justo e o injusto na pesquisa filosófica
Um exemplo: as cotas raciais universitárias

Marina Velasco

Vieira & Lent

Rio de Janeiro, 2009

© 2009 by Marina Velasco

Direitos desta edição reservados a
vieira & lent casa editorial Ltda.
Rua Senador Dantas 118 | cj.407
20031-201 | Rio de Janeiro | RJ
Telefax | 21 2262 8314
editora@vieiralent.com.br
www.vieiralent.com.br

Coleção CIÊNCIA NO BOLSO

Editores | Roberto Lent e Cilene Vieira

Conselho Editorial

Ciências Exatas | Caio Lewenkopf | Departamento de Física | UERJ

Ciências Humanas | Carlos Fausto | Museu Nacional | UFRJ

Ciências Biológicas | Stevens Rehen | Instituto de Ciências Biomédicas | UFRJ

Editor assistente *Raphael Vidal*

Capa *Fernando Leite*

Editoração *Leandro Collares (Selênia Serviços)*

Revisão *Renata Mendonça Machado*

Editado conforme Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009).

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE — SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ.
V538o

Velasco, Marina, 1960-

O que é justiça? : o justo e o injusto na pesquisa filosófica. Um exemplo: as cotas raciais universitárias / Marina Velasco. — Rio de Janeiro : Vieira & Lent, 2009. 152p. — (Ciência no bolso; 11)

Contém glossário
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-88782-68-6

1. Justiça (Filosofia). 2. Filosofia. 3. Programas de ação afirmativa. I. Título.
II. Série.

09-5292.

CDD: 172.2

CDU: 172.2

06.10.09 13.10.09

015683

1ª edição, novembro de 2009

© *vieira & lent* casa editorial Ltda.

Para minha filha Emilia

Sumário

Introdução 9

Parte I | A Filosofia Prática

Que tipo de conhecimento é a Filosofia?..... 15

A Filosofia Prática 20

Parte II | A Justiça

Um conceito prestigioso e confuso..... 37

1. “Primeiro andar”: ações justas ou injustas..... 40

Justiça e igualdade

Desventuras da dama cega: a imparcialidade..... 45

Desacordos: a cada um segundo... merecimento,
trabalho, necessidades 48

A equidade..... 56

Justiça e Lei

Aplicar a norma “certa”	60
Normas que são regras e normas que são princípios	65
Ponderar ou aplicar a norma “certa”?	72

2. “Segundo andar”: Normas justas e injustas..... 77

2.1. De novo a igualdade: duas concepções

“igualitárias” de sociedade justa.....	91
Justiça como distribuição igual: igualdade de quê?	94
Justiça como igualdade de <i>status</i> : quem da distribuição igual	102

Parte III | Um exemplo

As cotas: uma questão de justiça?	115
---	-----

<i>Glossário</i>	137
------------------------	-----

<i>Para saber mais</i>	142
------------------------------	-----

<i>Notas</i>	144
--------------------	-----

<i>Sobre a autora</i>	151
-----------------------------	-----

Introdução

O QUE É A JUSTIÇA? ANTES DE MAIS NADA, A JUSTIÇA é uma palavra. A palavra exprime um *conceito* que todos julgamos importante. Tão importante que parece desnecessário justificar sua relevância. A justiça interessa a todos. A justiça, ou mais ainda, a injustiça, não nos deixa indiferentes. No entanto, muitas vezes não estamos de acordo sobre as coisas que são justas ou injustas. Isso é um fato. Como pode acontecer que distintas pessoas ou grupos fiquem se enfrentando, cada um deles acreditando sinceramente estar agindo em nome da justiça? Um deles está errado?

Pressupõe cada um deles um significado diferente da palavra ‘justiça’?

Será que se pode dizer alguma coisa sobre este problema que não seja apenas uma opinião ideológica a mais? De que maneira pode ser feita uma pesquisa sobre a questão do que seja a justiça de uma maneira fundada? Que tipo de *conhecimento* podemos ter sobre a justiça? Neste livro, veremos como trabalham os pesquisadores em Filosofia.

Antes de entrarmos no laboratório de pesquisa dos filósofos — e das filósofas, claro — precisamos dizer alguma coisa sobre o conhecimento filosófico. Afinal, este livro faz parte da coleção *Ciência no bolso*. A pergunta óbvia que surge é: os filósofos são cientistas? Será que a Filosofia é uma ciência? Em que consiste e como se produz *conhecimento filosófico*?

O livro está dividido em três partes. Na primeira, bem mais breve, falaremos sobre a especificidade da Filosofia como disciplina, especialmente sobre a Filosofia Prática. Que tipo de conhecimento é a Filosofia? A resposta a essa pergunta será, em suma, que o que a Filosofia faz é *discutir e justificar o significado de conceitos*. Tentaremos mostrar que realizar esta tarefa, aparentemente muito abstrata, não é algo de estéril ou sem consequências

práticas. Na segunda parte, mostraremos concretamente como trabalham filósofos e filósofas, e que coisas podem dizer sobre o significado deste conceito tão importante: o conceito de justiça. Na seção final discutiremos uma questão candente no Brasil de hoje: a questão das cotas reservadas nas universidades para grupos sociais historicamente discriminados.

Sobre a autora



MARINA VELASCO é professora do departamento Filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Graduada em Filosofia pela Universidade de Buenos Aires (1990), com mestrado e doutorado pela UFRJ e estágio na Universidade de Frankfurt (2000). As principais linhas de pesquisa são Ética, Filosofia do Direito e Filosofia Política, com atuação principalmente nos seguintes temas e autores: racionalidade prática, argumentação moral e argumentação jurídica. É autora do livro *Ética do discurso – Apel ou Habermas?* (Mauad/Faperj, 2001).



Este livro foi produzido no Rio de Janeiro
pela *vieira & lent* casa editorial, na primavera de 2009.
Composto em Bodoni Book corpo 11.5/16.5
sobre papel off-set 75g/m². Impresso pela Sermograf.